



Avaliação micológica do tanque de formol do Laboratório de Anatomia do Instituto Federal Catarinense - Câmpus de Concórdia

Leonel Frigo Rosa, Ana Carolina Gonçalves dos Reis, Fernanda Barbieri, Aline Cristiane Sulenta, Felipe Alves, Keila Prior, Mario Lettieri Teixeira, Diogenes Dezen

Instituto Federal Catarinense- Campus Concórdia

Área: Veterinária e afins

E-mail para contato: ana.reis@ifc-concordia.edu.br

O formol é um produto de baixo custo e com grande importância na Anatomia Veterinária como conservante de peças anatômicas e cadáveres. A forma mais utilizada é a completa imersão da peça anatômica em solução 10% de formol e água. Para este trabalho foi analisada a concentração do tanque de formol do Laboratório de Anatomia do Instituto Federal Catarinense Campus Concórdia, após três anos sem adequado gerenciamento, ou seja, sem reciclagem de formol mesmo com adição de peças novas, bem como análise microbiológica da superfície das peças após quatro meses sem manutenção. A concentração da solução de formol presente no tanque foi analisada por meio da técnica de iodometria. Este sistema iodo-iodeto é titulado por uma solução padronizada de tiosulfato de sódio (0,1 M), utilizando uma solução de amido como indicador do ponto final. As amostras foram recolhidas do tanque de formol, onde os cadáveres são estocados e também do barril de solução padrão de formol (36%) e o experimento foi realizado em triplicata. Para a análise micológica dos contaminantes das peças armazenadas na solução de formol, foram colhidas amostras da superfície das peças com auxílio de swabe estéril. As amostras foram semeadas em Agar Sabouraud e incubados a 25°C, por sete dias. Após, os esporos foram removidos da placa utilizando-se fita adesiva, corados em lâmina com lactofenol-azul de algodão e observados em microscopia, onde identificou-se estruturas compatíveis com *Penicillium* sp. A presença de fungos patogênicos é suficiente para implicá-los como causadores de doenças, principalmente as do trato respiratório, além de representar um risco à saúde de professores, alunos e monitores da disciplina de Anatomia. A avaliação da concentração demonstrou que o tanque possui solução de formol a 6%, concentração muito abaixo da indicada para esta finalidade, sendo esta a possível causa do crescimento frequente de fungos no tanque. Os resultados evidenciam que o tanque está com uma concentração de formol baixa e que há contaminação por *Penicillium* sp., e sabendo-se dessa realidade, podemos aplicar medidas profiláticas a fim de evitar a contaminação dos usuários do laboratório e de outros tanques, mantendo sempre as peças anatômicas no melhor estado de conservação.

Palavras-chave: Conservação. Formaldeído. *Penicillium*.